

MANEJO DA LAGARTA-DO-CARTUCHO, *Spodoptera frugiperda* EM MILHO

Cruz, I.¹ & Valicente, F.H.²

A lagarta-do-cartucho, *Spodoptera frugiperda* por sua ocorrência generalizada na cultura e por atacar a planta em todos os seus estágios de crescimento, é a principal praga da lavoura de milho no Brasil. O controle químico apresenta alta eficiência porém muitas vezes é oneroso, além de outras desvantagens como risco ao aplicador ou ao meio ambiente. O presente trabalho teve como objetivo, avaliar em condições de campo, métodos alternativos ao controle químico, utilizando o predador *Doru luteipes* e as Viroses, Granulose (VG) ou Poliedrose Nuclear (VPN). Além destes tratamentos, isolados ou conjugados, foram também incluídos inseticidas químicos como padrão, e testemunha sem nenhum tratamento. As parcelas foram 3 fileiras de 4m, com 4 repetições, em delineamento de blocos ao acaso. As plantas foram infestadas aos 40 dias de idade, com lagartas recém nascidas, misturadas com sabugo moído, aplicadas no cartucho, com um dispositivo denominado "bazuca". Após a infestação as plantas foram protegidas com gaiolas apropriadas. Com uma infestação média de 60 lagartas por planta, a produtividade relativa nas parcelas sem nenhuma medida de controle foi de 51% em relação a produtividade máxima. Aplicações de VPN ($8,75 \times 10^9$ pol/ha) ou presença do predador *D. luteipes* (1 casal/planta) propiciaram respectivamente um rendimento de 63 e 59% em relação à produtividade máxima (5695 kg/ha), obtida com a aplicação do inseticida Chlorpirifos (269 ml do princípio ativo/ha). Com uma infestação de 30 lagartas por planta, melhores resultados foram obtidos das parcelas tratadas com o vírus VPN e com os inseticidas Chlorpirifos e Deltametrina (25 ml do p.a/ha). A produtividade obtida de parcelas protegidas pelo VG foi semelhante aquela obtida de parcelas sem nenhuma proteção mostrando ser este vírus ineficiente, quando utilizado na dosagem de 50 lagartas infectadas e mortas, de tamanho médio, por hectare. A presença do predador *D. luteipes* propiciou um rendimento 7% superior à testemunha.

¹Engº Agrº, Ph.D. CNPMS/EMBRAPA - Cx. Postal, 151, 35700 - Sete Lagoas/MG

²Engº Agrº, CNPMS/EMBRAPA